

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 21/08/2015 - Edição 1338

Vigilantes de todo o país saíram às ruas para exaltar a democracia



Trabalhadores saíram às ruas, em todos os cantos do país, para defender a democracia. Foto: Marcos Adegas

Não vai ter golpe! Em todos os cantos do Brasil este foi o som que ecoou nesta quinta-feira (21), quando milhares de trabalhadores, de todas as categorias, saíram às ruas para defender a democracia e denunciar o golpismo do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

A precarização do trabalho, a terceirização desregrada, os calotes, os golpes, os roubos dos direitos e todas as mazelas enfrentadas pelos vigilantes e trabalhadores terceirizados em todo o país

também foram denunciados. A categoria se juntou aos outros companheiros e engrossou o coro por mais respeito e dignidade, além de defenderem a pauta comum da classe trabalhadora brasileira.

O secretário de Assuntos Parlamentares da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e deputado distrital Chico Vigilante participou da manifestação em Brasília e afirmou: “Estamos aqui para garantir as conquistas dos últimos anos, e reafirmar o nosso apoio à democracia contra o clima

golpista que alguns pretendem instalar em nosso país”.

Para o secretário de Relações Intersindiciais da CNTV e diretor da CUT, Roberto Miguel, é fundamental que os trabalhadores estejam unidos para não permitir que o Congresso retire direitos dos trabalhadores. “Para isso a democracia precisa estar fortalecida, os movimentos sociais e sindicais precisam estar nas ruas mostrando que não vamos nos calar e aceitar os abusos que estão tentando impor”, afirmou.



Na Bahia, os vigilantes se uniram aos movimentos sociais, aos sindicatos e estudantes do Estado e tomaram as ruas de Salvador, mostrando que não aceitam o retrocesso. “Dizemos não à ditadura militar, à redução da maioria penal e não vamos aceitar golpes. A direita fascista, racista, homofóbica e reacionária tem que aceitar que somos a maioria e que não vai haver terceiro turno”, defendeu o presidente da CNTV e do Sindicato dos Vigilantes da Bahia, José Boaventura.



No Maranhão os vigilantes também disseram não à elite maléfica que joga contra o trabalhador. O diretor do Sindicato dos Vigilantes do Maranhão e da CNTV, Daniel Pavão, disse que “como líder sindical e como trabalhador vigilante não poderia estar fora dessa luta”. “Junto com toda nossa diretoria vamos lutar em nome da verdadeira democracia”, determinou.



Milhares de trabalhadores saíram às ruas também em Alagoas. Em Maceió, o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas defendeu a pauta da classe trabalhadora e reafirmou o compromisso com os vigilantes. “Hoje a categoria enfrenta grandes lutas contra o patronato e vem lutando, todos os dias, por mais valorização.

Estamos juntos por mais direitos e respeito não só para os vigilantes, mas para todos os trabalhadores brasileiros”, declarou o presidente do Sindvigilantes/AL e secretário de Transporte de Valores da CNTV, Cícero Ferreira.

Também em Pernambuco os vigilantes protestaram contra os abusos do governo e contra o constante desrespeito das empresas de segurança contra os trabalhadores.

Fonte: CNTV



O deputado distrital e secretário de Assuntos Parlamentares da CNTV, Chico Vigilante (centro) se juntou aos manifestantes de Brasília.



Sindesv-DF, juntamente com a CUT Brasília, tomaram conta do Conic e da Rodoviária do Plano Piloto. Vigilantes querem mais respeito.



Sindvigilantes Alagoas visita escola de formação de vigilantes

O presidente do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas e secretário de Transporte de Valores da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Cícero Ferreira, visitou a sede da escola de formação de vigilantes Security nesta quarta-feira (19). O sindicalista falou aos companheiros sobre as diversas empresas que oferecem o curso de reciclagem obrigatório.

Além disso, os vigilantes foram

atualizados sobre vários temas de interesse da categoria, além de terem esclarecido dúvidas sobre questões previdenciárias. O Sindvigilantes/AL também recolheu reclamações sobre irregularidades trabalhistas. “Todas elas serão levadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT)”, assegurou Ferreira.

A entidade pretende visitar as três escolas preparatórias de Maceió.

Fonte: CNTV



Ministérios da Cultura e Educação vão universalizar a arte nas escolas

Formado por 10 integrantes, cinco de cada ministério, o grupo terá 90 dias para discutir a ampliação e o aprofundamento de projetos comuns, como o Mais Cultura nas Escolas e o Mais Cultura nas Universidades.

Também caberá ao GT definir soluções para qualificar a infraestrutura cultural e estimular a política de compras públicas, com aquisição de acervos de livros de arte e mídias diversas (discografia, filmografia, entre outros) para professores e estudantes de todas as escolas públicas.

Outra responsabilidade do grupo será encontrar alternativas para ampliar o acesso ao livro e à leitura na escola e na comunidade e universalizar a presença da Cultura e das Artes nas instituições de ensino básico, superior e técnico-profissionalizante.

Parceria produtiva

A solenidade de assinatura da portaria acontecerá no Encontro de Cultura e Artes no Currículo, promovido pelo MinC nestas quinta (20) e sexta-feira (21), em Brasília. Convocados para uma reunião com

a presidenta Dilma Rousseff, os ministros acabaram oficializando a parceria no Palácio do Planalto.

Juca Ferreira havia, inclusive, preparado um discurso para celebrar o acordo de cooperação diante de educadores, artistas, gestores e professores. A mensagem foi lida pelo secretário-executivo da pasta, João Brant.

Nas palavras do ministro da Cultura, os pensamentos do colega Renato Janine sobre a dimensão transformadora e central da cultura para formação de povo e para o futuro do país é algo que os aproxima há muito tempo. “É a nossa comunhão de ideias que cria um ambiente de aproximação sem precedente entre a educação e a cultura que agora colocamos em prática”, destacou Juca Ferreira em seu discurso. “Isso acontece porque sabemos que a cultura qualifica e dá sentido à experiência humana”, completou.

Segundo Juca Ferreira, é tarefa dele e de Janine levar para dentro da escola os modos de aprendizado interativo e as novas organizações não hierárquicas que estudantes buscam justamente fora dos muros

das instituições de educação. “Permitindo que escolham seus próprios desafios e fornecendo-lhes os meios de enfrentá-los”, afirmou.

Mão dupla

O secretário-executivo do MinC, João Brant, reforçou a disposição do Ministério para fortalecer a educação sob novos conceitos e procedimentos. “Estamos falando na capacidade de atuar culturalizando a educação em práticas que tenham condições de ser replicadas em território nacional”, disse. Ele citou os programas Mais Cultura nas Escolas e Mais Cultura nas Universidades como experiências bem-sucedidas da presença do tema no ambiente escolar.

Brant também mencionou o papel fundamental exercido pelas Praças CEUs (Centros de Artes e Esportes Unificados). “Não falamos apenas das horas específicas voltadas à cultura na escola, mas como todo o currículo e todas as bases curriculares nacionais podem ser aeradas com práticas culturais”, destacou.

Fonte: MinC

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF